

Panorama Setorial - Fastmarkets RISI



## PAPEL E CELULOSE: PERSPECTIVA GLOBAL

Por:  
**Renata Mercante,**  
editora sênior de notícias, Fastmarkets RISI



TECHNOLOGY PHOTO CREATED BY JCOMP - WWW.WFREERK.COM

### Destaques:

- O consumo de celulose de madeira deverá crescer 1,9 milhão de toneladas/ano nos próximos cinco anos.
- Previsão de nova e importante onda de expansão de capacidade, que deverá ocorrer no final do ciclo 2021/2022 e impulsionará a capacidade global de celulose de mercado de 76,5 milhões de toneladas em 2019 para 82,1 milhões de toneladas.
- É esperado que os preços de celulose cheguem a seu nível mais baixo no final do terceiro trimestre, apresentando oportunidades de compra e início da correção dos estoques.
- Nos próximos cinco anos, as previsões indicam que a demanda mundial de aparas de papel crescerá em média 1,3% ao ano.
- Embalagem e tissue serão os impulsionadores da expansão da demanda nos próximos cinco anos e mais além.

## CELULOSE

**DEMANDA POR CELULOSE.** Previsão de demanda de papel e cartão crescendo em média 1% ao ano, passando de 422 milhões de toneladas em 2019 para 440 milhões de toneladas em 2023. A participação de mercado da celulose de madeira na oferta mundial de papel e cartão se manterá em cerca de 41% até 2023.

O elevado custo da celulose de madeira em comparação com o papel reciclado limitará os ganhos do consumo da primeira, em decorrência da disponibilidade limitada de papel reciclado na China, devido a mudanças na política ambiental, mas a celulose de madeira continuará a ganhar mercado de fibra de não madeira a uma taxa modesta naquele país.

Espera-se que o consumo mundial da celulose de madeira aumente em média 1% ou 1,9 milhão de toneladas ao ano entre 2019 e 2023, passando de 177 milhões de toneladas em 2018 a 186 milhões de toneladas em 2023.

O consumo mundial de celulose branqueada de fibra curta (BHK) deverá aumentar quase 8%, de 69,1 milhões de toneladas em 2018 para 74,3 milhões de toneladas em 2023, e será responsável por 55% do crescimento total do consumo da celulose de madeira no mundo.

Além disso, o consumo mundial de celulose branqueada de fibra longa (BSK) e de celulose não branqueada (UKP) apresentará ganhos significativos, com crescimento de 8% e 9%, respectivamente, passando a 39 milhões de toneladas e 38,6 milhões de toneladas. BSK será responsável por 31% do crescimento no consumo mundial da celulose de madeira e 36% de UKP.

O consumo de celulose mecânica (MEC) encolherá 7%, de 27,7 milhões de toneladas em 2018 para 25,7 milhões de toneladas em 2023.

**CELULOSE DE MERCADO.** A demanda por celulose de mercado deverá melhorar 2% em média ou 1,2 milhão de toneladas ao ano, passando de 68 milhões de toneladas em 2018 para 74,6 milhões de toneladas em 2023. Isto impulsionará o aumento da participação de celulose de mercado do consumo total de celulose de madeira de 39% em 2018 para 40% em 2023.

A demanda de celulose de mercado, tanto BSK quanto BHK, melhorará a uma taxa média anual de 2% ao ano entre 2019 e 2023, alcançando 29,2 milhões de toneladas e 37,6 milhões de toneladas, respectivamente. Essas participações na demanda total por celulose de mercado permanecerão praticamente as mesmas, a 40% para BSK e a 50% para BHK.

O crescimento da demanda para UKP de mercado deverá acelerar em relação às previsões, visto que as limitações sobre a importação pela China de aparas de papel e a vagarosa, mas constante, degradação da qualidade da fibra reciclada impulsionam a demanda por fibra virgem marrom.

A demanda por UKP crescerá em média 3% ao ano, de 2,3 milhões de toneladas em 2018 a 2,7 milhões de toneladas em 2023. UKP será responsável por quase 4% da demanda mundial total por celulose de mercado.

A taxa de crescimento da demanda de celulose mecânica de mercado ficará em uma média próxima a 1% ao ano, porém continuará respondendo por somente uma pequena fração da demanda total de celulose de mercado a 7% ou 4,8 milhões de toneladas no final do período projetado.

**CAPACIDADE DA CELULOSE DE MERCADO.** O crescimento da capacidade desacelerará de maneira significativa em 2019, subindo apenas 1%, para 76,5 milhões de toneladas. Grandes projetos de expansão de capacidade não são planejados, e os projetos iniciados em 2017/2018 no Brasil, na Indonésia e nos países Nórdicos já foram concluídos ou estão próximos a concluir suas curvas de startup.

Os ganhos na capacidade permanecerão quase que não existentes em 2020 com a capacidade subindo muito pouco, para 76,8 milhões de toneladas. Não há grandes projetos de expansão de capacidade que estejam programados para começar antes de 2021, quando o projeto MAPA da Arauco está programado para começar.

A falta de capacidade adicional nesse período provavelmente se dá devido ao atraso do início previsto da segunda linha BEK da Eldorado de 2,3 milhões de toneladas no Brasil. Aparentemente os produtores postergaram iniciar outros planos de expansão de capacidade na expectativa de que esta nova linha colossal começasse no primeiro semestre de 2018, conforme planejado originalmente. A nova linha da Eldorado está agora na espera de forma indefinida, visto que a tentativa da Paper Excellence de comprar a fábrica de seus donos atuais, a J&F Investimentos, se desmantelou e as partes estão trabalhando por meio de arbitragem, o que poderá levar mais de um ano para ser concluído. O projeto está em compasso de espera desde que a Paper Excellence celebrou o contrato para comprar a fábrica em setembro de 2017, e o projeto continuará parado pelo menos até que se chegue a uma solução.

A próxima grande onda de expansão de capacidade deverá ocorrer no final do ciclo 2021/2022 e levará a capacidade global de celulose de mercado para 82,1 milhões de toneladas. A capacidade deverá aumentar 1,5 milhão de toneladas em 2021 e 3,8 milhões de toneladas em 2022/2023. Nesse período, a previsão aponta para dois ou três projetos que serão executados na América Latina, um na região nórdica e outro na Rússia.

**CUSTOS DE PRODUÇÃO.** A migração da indústria para regiões do mundo com madeira de baixo custo disponível continuará. Isso, juntamente com os avanços tecnológicos e a tendência de ampliação do tamanho de novos projetos

que estão sendo construídos, resultará em economias de escala e empurrará a curva de custo da indústria para baixo ao longo do tempo. A projeção de cinco anos aponta para custos variáveis nominais entregues para a Europa do Norte para um produtor médio de celulose kraft branqueada aumentar em 2% ao ano, de US\$ 403/tonelada em 2018 para US\$ 441/tonelada em 2023.

**PREÇOS E LUCRATIVIDADE.** Os estoques dos produtores têm crescido desde o final de 2018, conforme a demanda desacelerou, os tempos de parada diminuíram e as fábricas iniciadas em 2017/2018 foram concluídas ou tiveram a curva de startup de seu funcionamento transferida para mais à frente. A demanda relativamente fraca e os altos níveis dos estoques dos produtores continuarão a pesar nos preços ao longo do terceiro trimestre de 2019.

Os preços deverão se aproximar do patamar mais baixo no final do terceiro trimestre e trarão oportunidades de compra e o começo da correção dos estoques. Isto resultará em preços lista efetivos para NBSK entregue à China a preços 28% menores, para uma média de US\$ 636/tonelada em 2019.

Prevê-se que o mercado de celulose aperte um pouco em 2020, com taxas de utilização de capacidade melhorando da média de 90% em 2018 a um pico de ciclo de mais de 91% em 2020, conforme o crescimento da demanda ultrapasse a oferta. Isto deverá impulsionar os preços da celulose para cima, saindo das baixas alcançadas no final de 2019, com o preço lista efetivo de NBSK entregue na China devendo subir 9% para uma média de US\$ 691/tonelada em 2020.

O pico neste ciclo tanto para preços quanto para lucratividade foi provavelmente alcançado em 2018 e agora ficou para trás. Espera-se que a lucratividade encolha de maneira considerável dos picos atingidos em 2018. A projeção aponta para uma ligeira melhora no declínio em 2020, conforme os estoques dos produtores fiquem mais baixos e os preços melhorem durante boa parte do ano. No entanto, a melhora será breve, tendo em vista que a projeção assume que uma recessão global começará em 2021, juntamente com o início do primeiro de vários grandes projetos de expansão de capacidade anunciados. Está previsto que a lucratividade caia até o início de 2022 e se aproxime dos baixos níveis vistos nas recessões antes da Grande Recessão.

Preveremos que a demanda fique ligeiramente à frente do crescimento da oferta novamente em 2023, resultando em mercados mais apertados. As perspectivas apontam para preços começando a subir em meados de 2022 e continuando a alta até o final da previsão em 2023.

**SEGUNDO SEMESTRE DE 2019.** A demanda por celulose permanece pouco inspiradora globalmente. Os compradores

demonstraram um lampejo de interesse na compra de celulose no final de junho e início de julho. Esse interesse parece ter sido uma reação às notícias de algumas reduções na produção e preços chegando ao que poderia ser o nível mais baixo. No entanto, o aumento dos pedidos teve vida curta, conforme a indústria, agora bem dentro do período sazonal fraco para a demanda, e os estoques continuam inchados para os produtores pelo mundo afora. Os pedidos escassos e a estratégia de gerenciamento dos estoques que os compradores têm utilizado os deixou, do lado dos compradores, bem abaixo dos níveis suficientes, se e quando a demanda se recuperar. Estamos nos meses de verão sazonalmente fracos e com celulose prontamente disponível nos portos nacionais, e assim sendo, os pedidos não deverão melhorar de maneira significativa até mais tarde este ano.

A previsão de preços tanto para BSK quanto para BEK em grande parte não sofreu modificação. É esperado que os preços caiam ainda mais durante o terceiro trimestre com uma demanda tanto cíclica quanto sazonalmente fraca. O declínio dos preços deve consequentemente resultar em uma oportunidade de compra para os traders e usuários finais e restrição da capacidade motivada pelo mercado, e permitir que os estoques comecem a baixar lentamente durante os meses de outono, que são sazonalmente fortes. A previsão do cenário base da Fastmarkets RISI projeta preços subindo de maneira gradual no quarto trimestre, conforme o excesso de estoques começa a ficar mais baixo e a demanda melhora de maneira sazonal.

## APARA DE PAPEL

**DEMANDA POR APARA DE PAPEL.** A demanda mundial por aparas de papel encolheu estimados 0,6% em 2018, conforme a produção de papel e cartão se contraiu de maneira marginal. A produção mais lenta de papel e cartão na China juntamente com as restrições do país às importações de aparas de papel reduziu de maneira significativa sua demanda por aparas de papel e puxou a demanda global total para baixo. A queda acentuada nas importações chinesas de aparas de papel impulsionou os preços globais para baixo para a maioria dos tipos de aparas de papel, especialmente nas principais regiões exportadoras de aparas de papel.

Durante os próximos cinco anos, a demanda mundial por aparas de papel deverá crescer 1,3% ao ano em média, encolhendo ligeiramente dos 1,5% de crescimento anual alcançado em 2013/2017. Apesar da expansão contínua da capacidade para o papel para embalagem baseado em fibra reciclada, a potencial escassez de fibra reciclada na China e a desaceleração na expansão da produção total global de papel e cartão

desacelerarão o crescimento da demanda por aparas de papel, tanto na China quanto ao redor do mundo.

Em média, está previsto que a taxa de utilização de aparas de papel deverá crescer vagarosamente de 59% estimados em 2018 para 60% até 2023.

A celulose reciclada poderá se tornar outro importante produto no comércio internacional de fibras recicladas no futuro. Conforme a China começou a restringir suas importações de aparas de papel em 2018, as empresas chinesas de papel tentaram diferentes maneiras de conseguir a fibra que necessitam, e a celulose reciclada foi um produto que ajudou na questão da escassez de fibra naquele país. As importações chinesas de celulose reciclada cresceram consideravelmente em 2018 e no primeiro semestre de 2019. Diversas empresas chinesas de papel investiram em projetos de celulose reciclada nos EUA e outros países do Extremo Oriente, especialmente no Sudeste da Ásia, para resolver o problema da potencial escassez de fibra reciclada. Esperamos ver a China importando mais celulose reciclada para alimentar suas máquinas de papel e cartão nos próximos cinco anos.

No mundo inteiro, a taxa média de recuperação de papel subirá devagar durante os próximos cinco anos, passando dos 59% em 2018 e atingindo 60% até 2023. A maioria das regiões desenvolvidas, especialmente na América do Norte e na Europa Ocidental, verá um crescimento limitado ou mesmo um ligeiro declínio em suas taxas de aparas de papel no curto prazo, devido às rigorosas restrições da China às importações de aparas de papel. A queda em exportações líquidas inevitavelmente causará impacto no negócio de reciclagem de papel nessas duas regiões e aumentará a pressão de baixa na taxa regional de recuperação de papel e nos preços de aparas de papel. No entanto, a China será forçada a melhorar sua reciclagem nacional de papel com mais rapidez a fim de preencher a lacuna na oferta de fibra, causada pelas restrições à importação de aparas de papel. Os fabricantes de papel em outras regiões em desenvolvimento, tais como América Latina, Europa Oriental, Oriente Médio e África, também expandirão substancialmente o uso de aparas de papel nos próximos cinco anos, suportado por sua crescente produção de papel e cartão e mais ganhos em sua participação no suprimento regional de fibra reciclada.

## PAPEL

A demanda mundial internacional por produtos de papel e cartão retraiu 0,3% em 2018, encerrando um período de oito anos de expansões médias de 1,7% que teve início em 2010. Esta também foi a única redução na demanda de papel e cartão em um ano de não recessão nas últimas duas décadas, e o

PIB global expandiu 3,7% em 2018, a mesma taxa que em 2017, quando a demanda para papel e cartão cresceu relativamente saudável 1,7%.

Um importante culpado do fraco desempenho de 2018 foi a queda da demanda de papel para imprimir e escrever, que caiu 1,8% ou 1,7 milhão de toneladas. A demanda do papel jornal também caiu fortes 9% (1,9 milhão), sua pior porcentagem de perda em todos os tempos fora 2009. Assim sendo, na melhor das hipóteses não haverá melhoria no declínio da demanda por papel gráfico, tendo em vista que os mercados desenvolvidos continuam a reduzir a utilização de papel e muito poucos mercados continuam a crescer. No entanto, grandes quedas na demanda de papel gráfico tornaram-se costumeiras, e a maior diferença em 2018 foi o crescimento muito mais fraco na demanda de embalagem em 2018: a demanda global por papel para embalagem cresceu apenas 1,3 milhão de toneladas em comparação com a média de 5,0 milhões em 2013/2017, enquanto a demanda para outros tipos de embalagem caiu 34.000 toneladas em comparação com o crescimento médio de 1,6 milhão de toneladas em 2013/2017. O maior impulsionador de ambas tendências em embalagem foi a China, onde a demanda total para embalagem de papel encolheu 2,8 milhões de toneladas em 2018 devido ao aumento de restrições às importações de papel reciclado e pressão das tensões comerciais com os EUA.

A demanda mundial por tissue desacelerou ligeiramente em 2018, porém o crescimento da demanda por tissue continua a ser bem robusta e consistente em comparação com os outros tipos.

Embalagem e tissue serão os impulsionadores do crescimento nos próximos cinco anos e além. A demanda global por papel e cartão crescerá 0,9% ao ano em 2019/2023, enquanto o crescimento do PIB chegará a 3,2% em média ao ano, sem portanto, nenhuma grande mudança na ligação entre o crescimento do PIB e a demanda de papel e cartão nos próximos cinco anos.

Em 2014/2018, a demanda também cresceu 0,8% ao ano em relação ao crescimento do PIB de 3,4%. Anteriormente, menos de 1% de crescimento da demanda anual era visto como anêmico, porém agora parece que este ritmo muito baixo de expansão está se tornando a norma, graças à fraqueza de 2018/2019 e o potencial para uma recessão nos próximos anos.

Em anos não recessivos entre 2020 e 2023, o crescimento da demanda deverá chegar próximo à média de 1,5% de 2016/2017. Até 2023, a demanda global por papel e cartão atingirá 442 milhões de toneladas, um ganho de apenas 5% em relação aos 423 milhões de toneladas de demanda em 2018. O crescimento médio ao ano na previsão de cinco anos será de 3,9 milhões de toneladas, embora isto inclua um ano de declínio em 2021.